

NOME			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
História Indígena I			Carqueol	ARQL0025	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT:	HORÁRIOS:		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Alencar de Miranda Amaral				Doutor	
EMENTA					
Disciplina teórica visa fornecer conhecimento sobre as diversas populações indígenas do Brasil a partir de fontes arqueológicas, antropológicas e a históricas.					
OBJETIVOS					
A presente disciplina busca apresentar e discutir, a partir de pesquisas históricas, etnográficas e arqueológicas, a diversidade sócio-cultural e étnica dos povos indígenas do Brasil, para deste modo oportunizar aos alunos uma visão contextual da cultura material e do mundo simbólico dos diferentes grupos indígenas. Deste modo, pretende-se também problematizar a imagem idílica e generalizante do “índio brasileiro” que foi historicamente construída e tende a negar as especificidades e o protagonismo destes povos. Apresentar os modos de organização social, línguas e universo cosmológico dos povos indígenas brasileiros; abordar as especificidades do conhecimento técnico, organização espacial e cultura material de povos indígenas; discutir a produção bibliográfica a respeito do tema e problematizar como a imagem do “índio” foi historicamente construída; discutir as políticas indigenistas dos séculos XVI, XVII e XVIII; discutir a situação atual dos grupos indígenas do Nordeste e o processo de etnogênese; demonstrar as potencialidades e limitações das fontes etnográficas e etnohistóricas para o desenvolvimento de pesquisas arqueológicas.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
Aulas expositivas; debates de textos propostos; elaboração de resenhas e fichamentos; condução de seminários.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A primeira avaliação estará pautada na apresentação de seminários dos textos propostos e nas discussões sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula. Uma segunda avaliação será composta pela elaboração de uma ação de divulgação (palestras, oficinas, exposições, etc) do conteúdo abordado na disciplina entre alunos do ensino fundamental e médio do sistema de ensino de São Raimundo Nonato e região.					

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
DATA (Dia/Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR (ES)	CARGA/HORARI A	
			TEÓR	PRÁT.
1	Apresentação da disciplina e conceitos básicos. Aula expositiva dialogada.		2	
2 3	O conceito de “índio”		4	
4 5 6	Diversidade étnica e cultural das sociedades indígenas no Brasil		6	

7	Política indígena e política indigenista no Brasil		6	
8				
9				
10	O papel dos mitos nas sociedades indígenas		10	
11				
12				
13				
14				
15	O papel dos ritos nas sociedades indígenas		8	
16				
17				
18				
19	Cultura material e tecnologia indígena no Brasil.		6	
20				
21				
22	Fiação, olaria, cestaria, trançado e arte plumária.		8	
23				
24				
25				
26	Comunidades indígenas do Nordeste ; Etnogênese e		6	
27	emergência étnica			
28				
29	As múltiplas possibilidades investigativas sobre as		4	
30	comunidades indígenas do Brasil.			

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ana Valéria. *Povos Indígenas e a Lei dos "Branco": o direito à diferença*. Brasília: Ministério da Educação/Museu Nacional, 2006.

CUNHA, M.C (ORG.) *História dos Índios No Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.

KOS, Cinthya Valeria Nunes Motta. *Etnias, fluxos e fronteiras: processo de emergência étnica dos Kariri no Piauí*. Dissertação. Teresina. UFPI. 2015.

MATAREZIO FILHO, Edson Tosta. Cap 7 – A festa da moça nova (p.362-462) In: _____ *A Festa da Moça Nova Ritual de iniciação feminina dos índios Ticuna*. Tese de doutorado. São Paulo: Departamento de Antropologia da USP, 2015.

OLIVEIRA, J.P. (Org.), *A Viagem da Volta: Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999.

SILVA, Fabíola. *As tecnologias e seus significados: estudo da cerâmica dos Asurini do Xingu e da cestaria dos Kayapó Xikrin sob uma perspectiva etnoarqueológica*. Tese de doutorado. São Paulo, Departamento de Antropologia Usp, 2000

SILVA, Fabíola Andréa . *Mito e Arqueologia: a interpretação dos Asurini do Xingu sobre os vestígios arqueológicos encontrados no parque indígena Kuatineму – Pará*. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 8, n. 18, p. 175-187, dezembro de 2002.

VIDAL, Lux. *Grafismo indígena*. Edusp: São Paulo, 2000.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO